



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Sun Iok

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Turismo (adiante designada por “DST”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Sun Iok, de 5 de Janeiro de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 091/E75/VII/GPAL/2024, da Assembleia Legislativa, de 18 de Janeiro de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 19 de Janeiro de 2024:

Para se esforçar na construção de Macau como “Cidade de espectáculos”, o Governo da RAEM concentra-se em implementar várias medidas, designadamente, a construção de uma plataforma internacional de intercâmbio artístico e cultural, a realização de exposições e espectáculos que possam contribuir para o aumento de intercâmbio cultural entre a China e países estrangeiros e a valorização do conteúdo cultural de “Uma Base”, e ainda em reforçar a atracção do mercado de espectáculos da RAEM a nível internacional e promover o desenvolvimento integrado da cultura e de outras áreas, a fim de melhorar a imagem da “Macau Cultural”.

Para proporcionar experiências mais diversificadas e profissionais para a criação no âmbito das artes performativas e para o intercâmbio cultural, sempre que o IC coordenar a organização de actividades artísticas e culturais, levará em consideração a natureza da actividade, os requisitos técnicos, as instalações auxiliares do local e outros factores, realizando as actividades em espaços adequados, incluindo instalações



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

culturais públicas, espaços comunitários de espectáculos, instalações de artes performativas nas empresas integradas de turismo e lazer, entre outros. Irá também envidar todos os esforços para potencializar a função cultural das instalações afectas ao IC, como por exemplo, pretenderá potenciar a utilidade do Teatro-Estúdio do Centro Cultural de Macau para realizar vários tipos de espectáculos e actividades e melhorar a praça ao ar livre do Centro Cultural de Macau para criar para os pais e filhos um espaço amigável de actividades culturais e artísticas.

Além disso, em articulação com as estratégias de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”, promoverá o aproveitamento e transformação dos recursos históricos e culturais de Macau. A equipa de trabalho do Governo da RAEM, juntamente com as empresas integradas de turismo e lazer, procede ao planeamento da revitalização das zonas históricas. De acordo com as políticas do Governo da RAEM, as empresas com experiência rica em exploração deverão trazer ideias inovadoras e introduzir elementos dinâmicos, e ainda segundo o mercado, reunir todos os esforços para revitalizar as zonas históricas. Nos projectos de revitalização destas zonas, nomeadamente a Zona dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, a Zona da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long, a Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I e a Zona da Avenida de Almeida Ribeiro, está planeado que alguns espaços serão utilizados para diversos tipos de espectáculos, com vista a criar mais espaços com uma atmosfera histórica distinta, a inovar a experiência dos residentes e turistas no que diz respeito às actividades culturais, artísticas e de lazer e a melhorar a imagem cultural de Macau.



澳門特別行政區政府
Governho da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Por outro lado, aquando da recepção de propostas ou pedidos de informação de organizadores internacionais à DST para a realização de espectáculos de grande escala, ser-lhes-ão fornecidas as informações necessárias, nomeadamente sobre os locais para organização de eventos e instalações auxiliares. Simultaneamente, as propostas apresentadas pelos organizadores serão remetidas a outros serviços públicos competentes ou às seis empresas integradas de turismo e lazer para promover a sua organização e cooperação, de modo a realçar, através da cooperação, as vantagens de Macau como destino turístico diversificado e atrair mais organizações internacionais a escolherem Macau para a realização de eventos de grande escala.

Com a nova concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar, o Governo da RAEM estimula ainda proactivamente as empresas concessionárias a iniciarem novos planos em prol do desenvolvimento de elementos não relacionados com o jogo, nomeadamente no âmbito do turismo comunitário, entretenimento, cultura e arte e Cidade de Gastronomia.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 7 de Fevereiro de 2024

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man